ANO 31 — TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1951 — N.º 10.247

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Crianças da Normandia deponho flores nos tumulos dos soldados e forças da resistência que perderam a vida por ocasião dos desembarques aliados no território francês, para pôr fim á ocupação alemã. O aniversário daquela operação passou no pretérito dia 6—mas a guerra fica sempre como uma dolorosa recordação. Foi em 1944—ainda não tinham nascido as crianças que vemos aqui a homenagear os mártires

Foram discutidos os problemas

«Capitalismo dinâmico, chave do progresso»

e «Cooperação económica internacional ante o rearmamento»

nas sessões hoje efectuadas

no Congresso das Camaras de Comércio

Hoje, segundo dia de trabalhos do 13.º Congresso da Camara de Comércio Internacional, realizaram-se, das 10 ás 13 horas, no Instituto Superior Técnico, sessões dos quatro grupos.

O sr. professor Jean Steels, belga, presidiu á do grupo de «Politica económica», ladeado pelos srs. Eugene Gregg, americano, e pelo secretário, sr. L. E. Riedirger. O assunto tratado foi: «Simplificação das formalidades administrativas no comércio internacional», tendo sido discutidos: os métodos de avaliação aduaneira; a simplificação das formalidades consulares; as exigências em matéria de documentos; a simplificação das formalidades administrativas relativas ás restrições quantitativas e ao «contrôle» dos cambios; e o tratamento aduaneiro das amostras e do material de propaganda.

O americano sr. dr. Edward L. Lloyd presidiu á reunião do grupo «Distribuição-Publicidade», ladeado pelo sueco sr. Ragnar Sachs e pela secretária, sr.ª D. Marie C. Psimenos. O assunto tratado foi: «Desenvolvimento dos mercados e melhoria da distribuição», tendo sido discutidos: os guias do mercado no comércio internacional; as actividades do Centro de Troca de Informações, em matéria de distribuição da C. C. I.; as técnicas modernas da distribuição.

A' sessão do grupo «Transportes-Comunicações»—que tratou dos «transportes por estrada»—presidiu o alemão sr. W. M. Rademacher, ladeado pelo belga Lucien Devreux e pelo secretário, sr. Philippe Droin, tendo sido discutidos: o papel dos transportes por estrada num periodo critico; o desenvolvimento dos transportes por estrada, de mercadorias e de viajantes; estatuto juridico dos transportes por estrada (contrato de transporte por estrada); organização dos transportadores; extensão, melhoria e financiamento das redes de estradas internacionais.

A reunião do grupo «Juridico-Práticas Comerciais»—que tratou do assunto «Para uma protecção mais eficaz da propriedade industrial»—foi presidida pelo americano sr. dr. Stephen P. Ladas, ladeado pelo sr. Charles Magnin, da Repartição de Berna, e pelo secretário, sr. Frederic Eisemann. Discutiram-se: a necessidade de melhorias fundamentais; urgência da ratificação dos textos de Londres, das convenções internacionais; e os principais pontos sobre os quais deve incidir a revisão.

A's 14 horas, cerca de duzentas senhoras, congressistas ou da familia de delegados ao Congresso, partiram, em excursão, para a Arrábida.

A's 15 horas, começou, também no Técnico, uma sessão plenária do grupo de «Politica

(Continua na página central)

O chefe do Governo persa, Mohamed Mossadeq

O governo persa

diz que procurará relações cordiais com a Grã-Bretanha

TEERÃO, 12 — O primeiro-ministro persa, Mohammed Mossadeq, fez hoje saber ao presidente Truman que a Pérsia está ansiosa «por proteger relações cordiais com o Governo britanico».

Esta garantia foi dada na resposta do primeiro-ministro á mensagem pessoal do presidente Truman, de 1 de Junho.

O primeiro-ministro acrescentou: «Não deve haver causa de apreensão por parte do Governo e da Grã-Bretanha».—(Reuter).

O ambiente em relação ás próximas negociações

TEERÃO, 12—Funcionários persas disseram aqui hoje que os delegados para a nacionalização do petróleo, em Abadan, escreveram ontem a sua primeira carta á companhia, pedindo dinheiro. Os funcionários declararam que a carta fora escrita em papel com os dizeres «Companhia Nacional Iraniana do Petróleo (antigamente Anglo-Iranian Oil Company)». Foi entregue ao gerente, Eric Drake. A carta pedia que a «antiga companhia petrolífera entregasse imediatamente 75 por cento da receita (menos as despesas) do petróleo produzido desde 20 de Março, a data da decisão da nacionalização. Os restantes 25 por cento seriam postos de parte, para satisfazer possíveis pedidos de compensação da «antiga companhia».

Um informador do Ministério das Finanças, expondo a atitude do seu Governo sobre as próximas conversações, disse na noite passada que os persas «rejeitariam todas as sugestões britanicas para «certa forma de nacionalizacão» (a frase empregada pelo secretário de Estrangeiros britanico, Herbert Morrison) ser considerada como base das conversações».

O informador disse que o ministro das Finanças, Ali Varesteh, pediria, desde o inicio, a aceitação pelos delegados britanicos da nacionalização. «Se a companhia se recusar a reconhecer isso, a Pérsia cessará imediatamente as conversacões»—acrescentou o informador.—(R.).

As pesquisas para encontrar

os dois diplomatas ingleses continuam a não dar resultado

LONDRES, 12—Correram hoje rumores de que os dois diplomatas britanicos desaparecidos entraram na Itália pelo desfiladeiro do Simplon, vindos da Suiça, na manhã de segunda-feira. As autoridades suiças recusaram-se a confirmar ou desmentir que quaisquer turistas tivessem afirmado tê-los reconhecido. Ao que parece, porém, alguns turistas suiços, saídos da Itália, teriam declarado ás autoridades suiças, no posto fronteiriço de Iselle, que julgavam ter reconhecido os diplomatas—Donald MacLean e Guy Burgess.

Até ontem tinha-se perdido a sua pista, em Paris, onde tinham chegado de comboio, em 26 de Maio. Segundo teriam declarado os turistas no posto fronteiriço suiço, ontem, os dois homens estavam prestes a atravessar a fronteira italiana, de automóvel. Jornalistas, que seguiram a toda a pressa para o desfiladeiro do Simplon, não conseguiram, porém, obter informações que confirmassem este boato.

Outra notícia—desta vez de Toulouse—dizia que os diplomatas desaparecidos teriam sido vistos, na noite passada, em Foix, aldeia dos Pireneus. Ter-se-iam hospedado no maior hotel e partido de automóvel, na sexta-feira de manhã, em direcção a Andorra, na fronteira espanhola, num carro britanico com a matrícula de Jersey. Declarou-se que Jean Souquet, gerente do Grande Hotel de Turismo, disse que os dois homens apresentaram passa-

(Continua na ultima página)

O dr. Oliveira Salazar

promulgou a nova lei constitucional

Foi publicada no suplemento ao «Diário do Governo» n.º 117, com data de ontem, a lei n.º 2048, que promulga as alterações introduzidas na Constituição. O diploma traz a assinatura do sr. dr. Oliveira Salazar, no exercicio interino das suas funções de chefe de Estado.

Nos termos das alterações agora incluídas no texto constitucional, a Assembleia Nacional deve reunir-se no sexagésimo dia após a vagatura da chefia do Estado (verificada pela morte do marechal Carmona, ocorrida em 18 de Abril), portanto na próxima segunda-feira.

Chegou a Chipre

uma brigada de pára-quedistas ingleses

FAMAGUSTA, 12.—Os porta-aviões britanicos «Warrior» e «Triumph», com cerca de 3.000 pára-quedistas britanicos da 16.ª Brigada Aerotransportada, ancoraram aqui na madrugada de hoje. Espera-se que se realize imediatamente o desembarque.—(R.).

Foi apresentada a candidatura do dr. Rui Luís Gomes à Presidência da República

Na secretaria do Supremo Tribunal de Justiça foi apresentado o processo referente á candidatura do sr. professor dr. Rui Luís Gomes, antigo professor da Universidade do Porto, á Presidência da Republica. A candidatura do prof. Rui Luís Gomes é subscrita, nos termos da lei, por mais de 200 cidadãos eleitores.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Vida desportiva

FUTEBOL INTERNACIONAL

III Portugal—Bélgica e Belenenses—Flamengo, no próximo domingo, no Estádio Nacional

Depois do valoroso comportamento do futebol português nos jogos contra o País de Gales e Inglaterra, no Festival da Grã-Bretanha, a época internacional vai fechar com chave de ouro, com o programa excepcional que é oferecido no próximo domingo, no Estádio Nacional, aos adeptos do futebol. Nada mais nada menos que o III Portugal—Bélgica e o encontro entre o valoroso e popular Clube de Futebol «Os Belenenses» e o famoso Flamengo.

É, de facto, um programa atraente, digno do interesse geral.

A seguir ao resultado que o grupo belga fez anteontem, em Bruxelas, em frente da Selecção de Espanha, 3—3, o jogo ganha, justificadamente, importancia para considerar.

Desde 31 de Maio de 1931 que o futebol português não tem contacto com os belgas. Os dois encontros anteriores deram uma derrota e uma vitória para as cores lusitanas: em 8 de Junho de 1930, Portugal defrontou a Bélgica em Antuérpia, tendo perdido por 1—2. No ano seguinte, em 31 de Maio, a selecção nacional rectificou o resultado anterior, vencendo por 3—2.

O encontro que completa o programa, Belenenses—Flamengo, também merece atenção. Os azuis eliminados na *Taça de Portugal* um tanto prematuramente, têm categora suficiente para dar a melhor réplica a um dos mais prestigiosos clubes brasileiros, que na sua digressão pela Europa tem alcançado resultados concludentes e notáveis numa afirmação da grande classe de futebol do país irmão de além Atlantico. O Flamengo, no ultimo encontro efectuado na Suécia, bateu a selecção de Norkoeping por 6—1.

3.º PORTUGAL-BÉLGICA e BELENENSES-FLAMENGO

VENDA DE BILHETES

Na Praça Luís de Camões, n.º 4 (junto ao Hotel Europa) começam a ser atendidos, a partir do hoje, das 10 ás 22 horas, os requisitantes de bilhetes, inscritos na época passada, para ingresso no Estádio Nacional, onde, no próximo domingo, se realizarão os encontros Portugal-Bélgica e Belenenses-Flamengo.

Nos dias 15 e 16, far-se-á no mesmo local a venda livre ao publico.

Arraial da Mouraria

Grandes Festejos Populares

Realizam-se, hoje e amanhã, á noite, no Arraial da Mouraria, os grandes festejos populares de Santo António, com fogo preso, baile e muitas outras atracções.

PREÇO DE ENTRADA, 2$50

Teatros e Cinemas

A reabertura do Coliseu

O Coliseu dos Recreios reabriu ontem após a trágica morte do seu proprietário, o grande e saudoso empresário Ricardo Covões, recordado num impressionante minuto de silêncio por parte do publico, que enchia a sala, e dos lutadores que ontem iniciaram o campeonato internacional de «Catch». Do primeiro combate resultou o belga Helleput vencer o francês Drauillet por «esmagamento de espáduas», e do segundo uma anulação por empate do francês Bonneville e do italiano Pellicani. Em luta livre, o francês Herland foi vencido pelo suiço Salomon, e o espanhol Gonzalez pôs fora de combate o belga Grosjean. O ultimo combate foi tambem anulado, mas resultou o mais animado da noite pela destreza e violência dos dois lutadores, o italiano Matassa e o holandês Habran.

Atrás do reposteiro

Efectua-se no sabado, no Patio da Junqueira, o espectáculo de apresentação do Teatro do Povo, com a peça em 3 actos «A Rua», original do escritor Vasco de Mendonça Alves.

—No Teatro Maria Vitória terminou a carreira da revista-fantasia «Parada de Alegria», sendo dissolvida a companhia.

—Foi recebido um radiograma do Funchal, anunciando a chegada da companhia Vasco Santana em viagem para S. Miguel.

—Faz hoje anos a gentil actriz Mercedes Gonzales, afastada da cena por império da crise, como tantos outros bons profissionais de teatro.

—Encontra-se em Barcelona, onde amanhã deve fazer a sua apresentação, o «Ballet» Holliday Suzi Paris, dirigido pelo ex-empresário Piero Bernardon.

—Foi dissolvida a companhia de revistas do Teatro Maria Vitória, não se realizando a projectada ida ao Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—As coristas que fizeram parte da companhia de revistas de Avelino Carneiro realizam, amanhã, um festival no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Foram ontem suspensos os espectáculos no Teatro Avenida. Dentro de dias, vai ser reposta a peça «Está lá fora um inspector», com Brunilde Judice e Alves da Costa nos papeis que foram criados pelos seus colegas Josefina Silva e Igrejas Caeiro.

—Na sexta-feira, deve dar entrada numa casa de saude, onde vai ser sujeita a uma intervenção cirurgica, a actriz Laura Alves.

—Estreia-se hoje no Teatro Calderon, de Barcelona, a Companhia Portuguesa de Revistas.

—Os artistas Maria Adelina e Domingos Marques apresentam-se hoje e amanhã em Coimbra, em espectáculos de variedades.

—Parece que, na época de Inverno, o Teatro Variedades vai ser explorado por uma nova empresa, a que não é estranho um conhecido empresário de cinema.

Primeiras exibições

«Noite após noite», no Tivoli

Don Siegel soube dar a este filme tal e tão permanente emoção que quasi tanto como o protagonista, um nervoso cerebral, o publico está sob intensa vibraoão do principio até ao fim. Para conseguir e manter o estado de espirito do espectador contribui a magnifica presença de Viveca Lindfors e o bom conjunto que oferecem Ronald Reagan, Broderick Crawford, Rosemary De Camps, Osa Masen e Art Baker. O interesse do filme reside não só num caso psiquico como em dois de saudade romantica fora dos moldes modernos e correntes.—*Vizor 61.*

«Nas garras do crime», no Olimpia

O titulo do filme de fundo do Olimpia diz tudo, mas no programa figura ainda outro também de titulo elucidante, «Emboscada fatal» e ambos justificam o que anunciam.—*Vizor 60.*

Estádio Internacional

(Parque Mayer)

HOJE

Inauguração

dos tradicionais **Arraiais de Santo António, S. João** e **S. Pedro,** onde nada falta desde a **Típica sardinha assada** até outras deliciosas iguarias.

LUZ! ALEGRIA! SURPRESAS!

Bailes até de madrugada e variedades.—**Preços populares.**

NOITES DE SANTO ANTONIO

Hoje e amanhã

O MAIOR ARRAIAL DA CIDADE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Iluminações feericas, bailaricos, iscas, vinhos e farturas' jogos, diversões, musica e **bons petiscos**

UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

ENTRADA 1 ESCUDO

ARCADIA O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES

EXITO CLAMOROSO DO BALLET

HUNGARIA

A MAIS EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO DOS ÚLTIMOS ANOS

EM PLENO TRIUNFO: **MARGOT & CHIWERTO**

CHONI MONTES, LUISA ROYO, LIDIA LUSITANA, BELEN CRUZ, PERLA LEVANTE e CARMEN LARA

Orquéstra ARCADIA

OLIMPIA CLUB

HOJE, FESTA DE DESPEDIDA DE

CARMEN GIMENO

num brilhantissimo programa com

CARMEN ROCIO e as gentis vocalistas

LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN

ORQUESTRA OLIMPIA com Gil Romero

Tem o maior êxito do momento

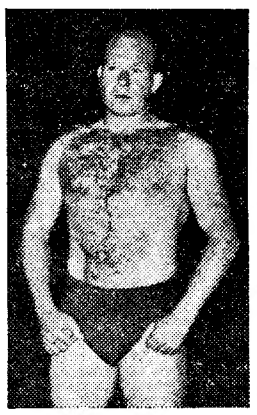
A escultural americana

MERCÉ

grande estrela de bailes exóticos

Grande Campeonato Internacional de Luta

Hoje, segunda noite deste maravilhoso torneio desportivo



Leon Taverna
brutal e desleal campeão do Norte

O publico entusiasmado está a seguir com o maior interesse o grande campeonato Internacional de Luta que começou ontem a disputar-se no Coliseu para a disputa do «Cinturão de safiras e ouro» precioso trofeu atlético que se encontra exposto e pode ser admirado por toda a gente, no átrio daquela grandiosa casa de espectáculos, agora transformada em verdadeiro palácio de desportos. Hoje, ás 22 horas, mais cinco grandiosos e ferozes combates, em que se defrontarão, em greco-romana, Valere Hellequeta, campeão da Bélgica, com 87 quilos contra Roland Bonneville, campeão francês, com 92 quilos e Guy Bisbau, campeão do Canadá, com 107 quilos contra André Gallicne, campeão corso, com 107 quilos. Em «catch-as-catch-can», serão postos á prova as qualidades de Henry Bury, campeão da Europa, com 100 quilos contra Jean Salomon, campeão suiço, com 100 quilos, Mário Matassa, campeão da Europa de 1950, com 95 quilos contra Leon Taverna, campeão do Norte, com 100 quilos e o nosso destemido compatriota Manuel de Oliveira, detentor do «Cinturão de ouro da Europa» com 120 quilos, contra Emile Grosjean, campeão do Beine-Hensey, com 100 quilos.

SOLAR DAS CABANAS

RESTAURANT (LUMIAR)

Em todas as noites dedicadas aos Santos Populares haverá musica no Restaurant e na Esplanada e ainda baile campestre.

Lá encontrareis sardinhas assadas, pires de arroz doce e manjericos e ainda alegria até não mais acabar.

A esplanada encontra-se vistosamente engalanada. Brevemente serão anunciados Fados e Guitarradas, das 23 ás 2 horas, ás quintas-feiras, sábados e domingos.

SOLAR DAS CABANAS está instalado dentro de uma frondosa quinta e tem entradas pela Estrada do Desvio, n.º 2, (garagem), e pela Rua Particular á Estrada da Torre, n.º 17-A (ao Lumiar).

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 21,45, grande exito da sensacional comédia em 4 actos de **Don Jacinto Benavente,** tradução de **Norberto Lopes**

O AMOR PRECISA DE ESCOLA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos

GINÁSIO Tel. 2 0556

HOJE, às 21 e 45

O mais alegre espectaculo da temporada

A menina está louca

com **Alves da Cunha — Eunice Muñoz** e **Lucília Simões** nos principais personagens

Preços populares. Bilhetes desde 4$00

MOIRAMA

Aura Ribeiro

Retiro Típico

FEIRA POPULAR

Hoje, das 21 até de madrugada: *AURA RIBEIRO, XAVIER RINTO,* Ivete Pessoa, Alberto Cardia, Alexandre Cruz e Carlos Neves. *Entrada franca,* mas seleccionada.

Servem-se *Jantares* e *Ceias* e a apetitosa sardinha assada, pasteis de bacalhau, mariscos, etc.

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telf. 25140

O Dancing mais alegre e mais popular de Lisboa — MUSICA CONSTANTE

DA SIF UM GLORIOSO EXCLUSIVO

BETTE DAVIS

HENRY FONDA · GEORGE BRENT

em JEZEBEL

AMANHÃ

nos cinemas

ODE'ON PALACIO

A excelsa actriz que nunca, no Cinema, outra teve que a igualasse e que neste filme obteve o mais honroso galardão da Academia de Hollywood

na coroa de glória da sua brilhante carreira com

2 galãs de inconfundivel categoria

A INSUBMISSA

Uma obra-prima que nunca foi igualada

MAXIME

VARIEDADES AS 0.15 e 2.15

OS SUPER-EXITOS DE MUSIC-HALL EM LISBOA!

ISTO DIZ TUDO: Sempre enchentes Calorosos aplausos

ROCIO y ANTONIO

EM BAILADOS DE RARO DINAMISMO

UMA ATRACÇÃO DE GRANDE FAMA!

UM ASSOMBRO!

ERASTO AND HIS DANCERS
ELSIE BAYRON
MARY SOL-LITA VALENCIA
ESTER DE MURILLO

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Marfil

Musica constante pelas orquestras

TONY AMARAL com o seu animador MAX

e a vocalista TERESA MALDONADO

com o cantor TROPICAL-BOYS ARTUR RIBEIRO

Casino de São Jorge

O DANCING N.º 1 DA FEIRA POPULAR

(NO RECINTO DA LISBOA ANTIGA) — Até alta madrugada

Um grande programa com os famosos Hermanos Goya e a dinâmica Orquestra LISBON BOYS com a gentil vocalista ELISA ISABEL

São Luiz

Pigmalião

O mais célebre filme de Leslie Howard, baseado na obra de Bernard Shaw

T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768 S 21.30

NO PAIS DOS COMANCHES

Lutas vibrantes de brancos e indios com Maureen O'Hara e MacDonal Carey

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON

A's 21 e 30

*

PALÁCIO

A's 21 e 30

Hoje, em despedida

ARMADILHA

A mais traiçoeira emboscada que os indios imaginaram, com Robert Taylor

---

REX

Telef. 29656 A's 21 e 15

A sua melhor missão **Calcutá**

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

Gunga Din IDILIO TURBULENTO

TERRASSE

Te. 20917 — A's 21 e 15

Rainha do circo Marido por acidente

TIVOLI

Telef. 50595 A'S 21,30

Noite após noite

Um drama avassalador com Viveca Lindorfs e Ronald Reagan

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30

Dois exitos sensacionais de gargalhada! No palco: A atracção

DICK Y BIONDI

Na tela: A famosa farsa

Tótó desceu à cidade

Ás 18,15 (preços reduz): Só o filme e compl.

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21.30

UM FILME VIBRANTE

TENACIDADE

com James Stewart e June Allyson

Gerald Shaw apresenta; «Viena cidade da música»

CAPITOLIO

A's 21 e 30 Telef. 27493

Grande e notável estreia

A escola da rua

com Stephen Mc Nally, S England e Os Dukes

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

O falsário 880

com Burt Lancaster

A ESCOLA DA RUA

STEPHEN McNALLY

SUE ENGLAND • BARBARA WHITING

DOPERFILME

apresenta

HOJE no

CAPITOLIO

Um dos dramas mais vibrantes que o cinema tem focado

■ ■ ■

Um filme que mostra claramente o perigo da vida da rua

Rapazes que podiam ser brilhantes sustentáculos da civilização futura trilham o caminho que os tornará a escória da sociedade

E' um drama real, humano e comovente sobre os bairros pobres de Brooklin, um problema que a América tenta resolver

■ ■ ■

Um homem vê o perigo e esforça-se por guiar pelo bom caminho aqueles que a rua tenta preverter

---

CRISTAL

BAR - DANCING DA MODA

INICIO DAS FESTAS A' PORTUGUESA

NUM AMBIENTE SELECTO E ACOLHEDOR **UM GRANDE ARRAIAL**

ORNAMENTAÇÕES—BAILARICO

MUSICA POPULAR PORTUGUESA

BRINDES — SURPRESAS

E UM GRANDIOSO ACTO DE VARIEDADES POR TODO O ELENCO ARTISTICO, COM

A GRANDE ATRACÇÃO **TRIO BARSI** Os cantores da moda Abreu Moreira e Carlos Rocha

O CONJUNTO COREOGRAFICO BALLET FRANCÊS «DANY D» as famosas orquestras Caravana e Night and Day

---

ESTÁDIO DE BRAGA

na noite de 24 de Junho, ás 22 horas, pela primeira vez em Portugal ópera ao ar livre

ORFEO, *de Gluck*

Coros do Teatro de S. Carlos — Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção de **Frederico de Freitas — Bailados «VERDE GAIO»,** do S. N. I. **— Realização cénica de Francis Graça** e **José Barbosa**

Bilhetes de Esc. 10$00 a Esc. 60$00, á venda na Casa da Sorte, Largo D. João da Camara e Casa Sassetti, Rua do Carmo e, em Coimbra, na Casa da Sorte.

A C. P. organiza uma excursão.

BANQUETE DOS CONGRESSISTAS

Pavilhão dos Desportos

Avisam-se os empregados de mesa, marcados para servirem este Banquete, que é no dia 14, pelas 17 horas, que se devem apresentar ao serviço, e não no dia 16 conforme lhes foi indicado.

Maria Marques

Informa todos os meios artísticos que de contrário a alguns boatos, foi e continua a ser seu tio Julio Branco a pessoa indicada a tratar de todos os negócios e contratos que venha a ter de futuro.

FOTOS "Aurea" UMA DEZENA-ESC. 10$00 Entrega Rápida R. DO OURO, 200

NA CAVE DO **CAFÉ PORTUGAL**

AMANHÃ AO ALMOÇO

TRIPAS A MODA DO PORTO

ECOS

Santana Dionisio publicou «Sinceridade Política de Antero» para vingar o autor de «Sonetos» duma acusação que pretende apresentá-lo como um político furta-cores.

São palavras de simples justiça, escritas especialmente para rebater uma calunia.

Antero, como bem demonstra Santana Dionisio, se alguma vez mudou de opinião, fê-lo lealmente, claramente, sem que o movesse um interesse ou um propósito de comediante.

■

Num artigo intitulado «A Hora das Tréguas», lê-se, no diário parisiense «Le Monde», o seguinte:

—«Com o recuo de que dispõem agora os combatentes, podem eles convencer-se de que essas passagens repetidas do paralelo 38º foram outras tantas ocasiões perdidas para a paz. Podemos, enfim, esperar que se vai, dentro de pouco tempo, tirar a lição desse perpetuo vai-vem dos exércitos, desse movimento de pendulo sangrento, que se reduz a nada mais do que crucificar um povo inteiro».

A cada passo, corre a notícia de que a guerra da Coreia vai terminar, abrindo-se negociações de paz. Tais notícias não se confirmam. As operações militares prosseguem num ritmo lento e interpolado. O paralelo 38º não impede que o Norte desça para o Sul e o Sul suba para o Norte. Isto, porém, pouco significa, visto que se trata dum simples balanceio de forças. A China desejaria um tratado de paz que lhe permitisse inserir nas suas cláusulas a restituição da Formosa. Como, porém, não tem ilusões a tal respeito, prolonga a guerra, até ver se encontra uma oportunidade favorável para satisfazer os seus desejos. Deve ser por este motivo que a Coreia é mais um campo de jogo do que um campo de batalha.

■

Os dois funcionários do «Foreign Office» que desapareceram, levando consigo documentos preciosos, estão escondidos em lugar incerto.

Aquém ou além da cortina de ferro?

Por enquanto, não se sabe, pois procederam com tamanho sigilo que não deixaram vestigios dos seus passos. As investigações policiais tornaram-se secretas. Só quando haja informações certas e positivas se desvenderá o mistério.

Pode o publico limitar-se a esperar?

Há-de ser difícil. A imaginação internacional não repousa, na sua inquieta ansia de decifrar o fatal enigma.

A que resultados chegará a Polícia, enquanto a expectativa cresce, desmedidamente?

Prevê-se que, dentro de poucos dias ou horas, os dois Sherlock Holmes apareçam, ao cabo duma longa parábola. E, então, talvez aconteça que eles, fatigados do muito correr, digam simplesmente:

—«Aqui estamos como homens que se meteram numa camisa de onze varas, sem saber como a hão-de despir!».

■

Eschylo, contra a maioria dos seus contemporaneos, professava esta regra de conduta:

—«Conservo-me afastado dos outros para ser eu só da mesma opinião».

Não gostava de misturar-se com a multidão e por isso queria estar de acordo consigo próprio.

Que lhe importava o aplauso dos amigos ou dos inimigos?

Segundo Beorges Méautis, estava persuadido de que existia uma justiça divina que repartia os bens e os males, fatal e mecanicamente. O autor de «Orestia» explica-se nestes termos, revelando o seu pensamento de que as suas tragédias são a prova viva:

—«Não fujas, não grites nem discurses, porque os deuses seguem-te, por toda a parte, a fim de te premiarem ou de te castigarem».

A época presente não admite nem sofre tal doutrina. Se os homens de hoje se convencessem, como Eschylo, de que nunca escapariam ao seu destino, era natural que fossem menos ousados nos seus cometimentos e acções, com o temor de que estavam a ser vistos e logo julgados por um juiz inflexível.

LEIA NO N.º 8 DE

IMAGEM

«O Caso das Cinematecas» um artigo de Roberto Nobre

O discurso de Hoffman

na sessão desta tarde do Congresso das Câmaras de Comércio

(Continuação da 1.ª página)

económica», formando a mesa da presidência os srs.: Philip D. Reed, presidente da C. C. I. e presidente honorário; Bjorn Prytz (sueco), presidente; A. Spenser Watts (australiano), co-presidente; e Richard Barton, secretário.

O sr. Paul Hoffman, americano, antigo administrador do Plano Marshall, falou do «Capitalismo dinamico, chave do progresso».

Começou por dizer que o capitalismo está posto á prova em todo o Mundo:

—Trata-se de opôr as realizações do capitalismo ás promessas do comunismo. E não é inutil examinar as razões da segurança relativa do capitalismo nos Estados Unidos; uma capacidade contínua e crescente de criar riquezas; a repartição equitativa das riquezas nacionais pela população; e a «consciência social» dos meios económicos. Nós devemos esforçar-nos por aumentar o bolo a repartir, mais do que por dividir os nossos esforços em vãs chicanas sobre a parte que cabe a cada um. Os americanos consideram a produtividade como um factor de progresso que permite aumentar as riquezas comuns. Ora, a produtividade é determinada, principalmente, pela energia utilizada. O potencial da Europa, em matéria dep rodutividade, é enorme. Os operários europeus valem os operários americanos. A unica diferença reside na energia mecanica, posta ao serviço de cada trabalhador. A importancia que se dá, nos meios económicos europeus, ao aumento da produtividade é um sinal muito animador. Os povos livres devem prosseguir nos seus esforços, porque a obra empreendida está longe de se encontrar acabada; é necessário, sobretudo, mostrar que um capitalismo dinamico pode corresponder ás necessidades crescentes das populações que aspiram a condições de vida melhores. Tal a missão que é necessário realizar, e que é especialmente imperiosa na Europa. Os povos livres europeus e americanos têm necessidade de colaborar, de dar as mãos uns aos outros, e, no caso de malogro, de defender em conjunto a sua liberdade. As possibilidades dum êxito comum são tão grandes que, se de ambos os lados do Atlantico, cada um se ocupar conscienciosamente do seu papel, se poderão realizar, no curso dos dez próximos anos, progressos tais que nenhuma força ousará atacar o mundo livre.

E terminou assim:

Sustento que nós temos tantas probabilidades de obter, por uma acção comum, resultados magnificos, que os povos enganados e solitários que nos olham, atrás das cortinas de ferro e de bambu, compreenderão, também, que têm direito a condições de vida melhores, de que verão nos nossos países o exemplo. Eles tomarão, então, posição contra o regime que os conserva prisioneiros. Se os povos livres mostrarem do que são capazes, poderão, parafraseando a famosa divisa marxista, lançar este apelo aos operários escravizados e reduzidos á miséria: «A pé. Não tendes nada a perder senão as vossas grilhetas!».

Depois, o sr. Bjorn Prytz pôs o problema da cooperação económica internacional ante o rearmamento, tendo-se o sr. W. R. Herold, coordenador do Departamento da Produção da Defesa do Atlantico Norte, ocupado dos planos de produção dentro da Organização do Pacto do Atlantico.

Interveio ainda no debate o sr. dr. Michael A. Heilperin.

A's 16 e 30, começou uma reunião da Comissão das Resoluções.

—Os recursos dos países do Pacto do Atlantico—afirmou—excedeu claramente os da União Soviética e dos seus satélites, tanto no que se refere á industria, como quanto ás riquezas nacionais. Mas é necessário não esquecer que esses países não constituem um todo económico homogéneo, mas um agrupamento de economias independentes. A coordenação dos esforços de produção, na escala internacional, é pois, muitas vezes prejudicada pelo facto de certas economias realizarem um jogo duplo. Para assegurar um máximo de eficácia, nesta obra de coordenação, a produção compensatória e as transferências não devem limitar-se ao equipamento militar, isso traçaria, com efeito, á industria, limites muito inferiores ás suas possibilidades. A experiência tentada pela Benelux e pelo Plano Schuman é dum grande interesse, a tal respeito. O papel do «Defence Production Board» não é efectuar transacções de compra ou de venda, pois tal função compete aos governos; ele consiste, essencialmente, em vigiar as actividades de produção susceptiveis de ser estimuladas por medidas internacionais. O esforço de rearmamento porá, sem duvida, fortemente, á prova, os recursos mundiais em matérias-primas e em utensilagem. E o problema das matérias primas é duma importancia primordial.

Afirmando que os países do Pacto do Atlantico melhoraram já consideràvelmente a sùa produtividade, o orador terminou assim:

—Se nós nos dermos, suficientemente, conta das necessidades da hora, como particulares, e se os nossos governos fizerem o mesmo, estou convencido de que, nos pontos de vista técnico e material, nós poderemos vencer esta prova. E se nós salvaguardarmos também a nossa coragem e a nossa integridade moral e intelectual, das quais depende a firmeza da nossa resolução, não duvido um só segundo de que os países do Pacto do Atlantico triunfarão, certamente com sacrificios, mas sacrificios menos pesados do que aqueles que lhes seriam impostos noutras circunstancias, e com mais probabilidades de tirar deles vantagens duradouras.

O sr. Herod visita hoje o chefe do Governo

O sr. W. R. Herod, coordenador da North Atlantic Defense Prodution Board, que, esta tarde, a quem acima nos referimos, será recebido ás 18 e 30, conjuntamente, pelos srs. ministros da Defesa, Marinha e do Exército, com os quais tratará de problemas ligados ao seu cargo. Amanhã, visitará algumas fábricas de material de guerra, regressando a Londres no dia seguinte.

Homenagem em Sintra

ao mestre Neves

Uma comissão de sintrenses que frequentaram a Escola Conde Ferreira, daquela vila, durante o período em que ali ministrou ensino o mestre António Joaquim das Neves, resolveu promover uma homenagem áquele saudoso professor.

A homenagem, á qual se associou prontamente a Camara Municipal de Sintra, como publico reconhecimento das altas qualidades morais e profissionais do mestre Neves, consiste no descerramento, no próximo domingo, ás 16 horas, de uma lápida na Escola Conde Ferreira, onde o homenageado ensinou, cerca de 50 anos consecutivos, gerações de alunos, que mais tarde vieram a marcar lugar de relevo nos mais diversos sectores da vida portuguesa.

A comissão espera que, além da família de mestre Neves, que era pai do saudoso jornalista Hermano Neves e da sr.ª D. Palmira Helena das Neves e Carmo, compareçam em Sintra, no próximo domingo, muitos dos antigos alunos daquele professor, cuja memória todos recordam com a maior admiração.

A gravidade do reumatismo foi hoje considerada pelos subdelegados de Saude

Os trabalhos de hoje do VII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude principiaram hoje por uma lição do sr. dr. Américo Cortês Pinto, inspector de Saude Escolar, que se ocupou dos diversos aspectos médico-sociais do reumatismo. Pôs em foco a importancia desta doença na economia das nações, e justificando o facto de ser considerada a doença inutilizadora n.º 1 e a mais prejudicial de quantas afligem a humanidade, sob o ponto de vista económico.

O dr. Américo Cortês Pinto evidenciou também a importancia da alimentação e do agasalho nas diversas formas de reumatismo, para vincar o aspecto médico-social, quer na casa dos pobres, quer nas dos ricos.

Descreveu, por fim, a acção do Centro de Reumatologia nos diversos sectores e lembrou o auxilio que lhe tem sido prestado pelo sr. dr. Trigo de Negreiros.

Em seguida, o sr. dr. Bernardino Pinho, director dos serviços técnicos da Direcção Geral de Saude, fez depois a sua lição subordinada ao titulo «Proteinas alimentares», na qual focou o problema das proteinas da alimentação, fazendo uma exposição minuciosa sobre o coeficiente de digestibilidade e o seu valor biológico.

Tratou dos amino-ácidos essenciais na nutrição do homem e mostrou a importancia crescente da higiene alimentar nos serviços de Saude Publica.

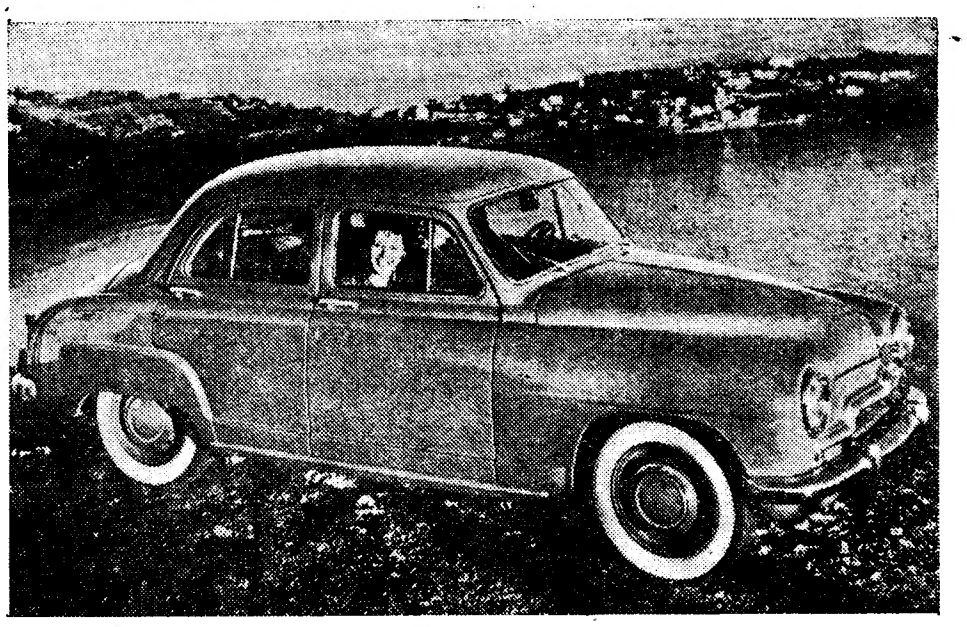
Finalmente, o sr. dr. João Saraiva focou as relações da oftalmologia com a Saude Publica, chamando a atenção para o cumprimento das disposições regulamentares, no foro oftalmológico.

Depois de várias considerações, referiu-se á protecção aos trabalhadores rurais contra os corpos estranhos, intraoculares, que tão grande numero de cegos ocasiona.

A tarde efectuou-se uma sessão de estudos.

SERVIÇOS DE EMIGRAÇÃO

Foi nomeado inspector da Junta de Emigração o capitão Anibal Cipião Formosinho e Silva (Silva Reis).



O concessionário em Portugal da «Societé Industrielle de Mécanique et Carrosserie Automobile» (Simca) apresentou esta tarde, no Aviz Hotel, o primeiro carro do novo modelo «Simca 9 Aronde», nova série da reputada fábrica francesa que vai causar a melhor impressão nos meios desportivos internacionais. Ao acto assistiram o novo embaixador de França, sr. Jacques Dumaine, e numerosos desportistas

1951

CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR

FIP

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS

ENTRADA, 1$00

com direito ao sorteio diário entre todos os visitantes e que hoje inclue 14 valiosos prémios

— ● —

UM «BAR» INSTALADO NA TORRE DO PAVILHÃO DA FEIRA, DONDE SE DIVISA UM BELO PANORAMA

A visita ao presidente do Municipio

O 20.º Congresso da Comissão de Polícia Criminal

No salão de exposições do Secretariado Nacional da Informação, reuniram-se, hoje de manhã, as subcomissões do vigésimo Congresso da Comissão Internacional de Polícia Criminal.

Ao meio-dia, os componentes do comité executivo do Congresso, srs. dr. Louwage, belga, presidente da Comissão e do Congresso, Sodermann, sueco, Howe, inglês, Ducloux, francês, secretário geral, e capitão Agostinho Lourenço, vice-presidnte do Congresso, estiveram nos Paços do Concelho, a apresentar cumprimentos á Camara Municipal de Lisboa, na pessoa do seu presidente, sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, que os recebeu no seu gabinete. Depois dos cumprimentos, feitos pelo sr. dr. Louwage, que se declarou encantado com a cidade e com o acolhimento que os congressistas têm tido, e dos agradecimentos do sr. presidente do Municipio—que fez votos pelo êxito do Congresso—os visitantes admiraram os quadros portugueses que decoram a sala.

A' tarde, realizou-se uma sessão plenária,

O ministro do Exército visitou hoje o quartel da Pontinha

Os srs. ministro e subtsecreário de Estado do Exército visitaram hoje o Centro de Instrução do Regimento de Engenharia N.º 1, na Pontinha, onde chegaram pouco depois das 11 horas.

Ali, encontravam-se a recebê-los os srs. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; coronel Eduardo Pires e tenente-coronel Alves Fernandes, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do Regimento, major Cortês dos Santos, director da instrução e comandante do destacamento da Pontinha, e mais oficiais ali em serviço.

Na parada principal do aquartelamento, encontrava-se formado o batalhão de recrutas, devidamente armado, o qual, depois de ter prestado a continência da ordenança, desfilou em seguida, perante o sr. ministro do Exército.

Depois da apresentação dos oficiais do centro de instrução, os srs. brigadeiros Abranches Pinto, major Sá Viana Rebelo, general D. Miguel Pereira Coutinho, coronel Eduardo Pires e restantes oficiais dirigiram-se á parada de instrução, onde assistiram a exercícios de destresa, instrução geral e transmissões e trabalhos de sapadores, findos os quais o sr. ministro manifestou o seu muito agrado pela maneira cuidada como a instrução era ministrada aos recrutas e pelo seu grau de adiantamento.

Seguiu-se uma visita ás dependências da unidade, que mereceram igualmente elogios daquele membro do Governo.

Pequenas notícias

do estrangeiro

LOS ANGELES, 12.—A actriz Martha Vickers, terceira mulher de Mickey Rooney, apresentou uma acção de divórcio contra ele, acusando-o de «crueldade habitual». Pretende que fique a seu cargo o seu filho, de três anos de idade. —(Reuter).

*

FAENZA (Itália), 12.—O Observatório de Faenza comunicou que manchas solares provocarão hoje perturbações, na Terra. Os astrónomos disseram que essas manchas exercerão várias influências eléctricas, magnéticas, teluricas e cósmicas.—(Reuter).

*

BUENOS AIRES, 12.—Despenhou-se um avião da Cruz Vermelha, em virtude duma tempestade. Parece que morreram três tripulantes e cinco passageiros. O mau estado do tempo dificulta a aproximação de grupos de socorro que procuram alcançar o lugar do desastre.—(F.P.).

*

ATLANTIC CITY, 12.—Três médicos da Marinha descobriram um processo de conservação de ossos, artérias e pele humana; torna-se possivel, deste modo, dispôr de orgãos para substituir outros em operações cirurgicas.—(France Presse).

*

CAIRO, 12 — Foi encontrado haxixe (canhamo para fumar), no valor de cerca de 25 mil libras, em pequenas latas atiradas pelo mar para terra, próximo de Damietta, na foz do Nilo.—(R.).

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

Os subsecretários da Agricultura e Comércio visitaram hoje a Junta do Vinho

Na sede da Junta Nacional do Vinho, está a decorrer o «I Concurso de Vinho Engarrafado de Marca», sendo as respectivas sessões diárias preenchidas com provas para apuramento. Na sessão de hoje procedeu-se ás provas dos vinhos das regiões de Colares e de Bucelas.

Os srs. subsecretários da Agricultura e Comércio e Industria assistiram aos trabalhos desta manhã, tendo sido recebidos pelo sr. conde de Penha Garcia, presidente da Junta, e restantes directores, engenheiros Mário de Oliveira e Teixeira de Sousa, director dos laboratórios; Nunes Salvador, Rhodes Sérgio e outros funcionários superiores.

O sr. conde de Penha Garcia expôs, em rápidas palavras, áqueles membros do Governo, o significado e valor do concurso, tanto para o publico como para o comércio e produtores. Em seguida, o sr. Virgilio Dantas descreveu minuciosamente como têm decorrido as provas e classificações dos vinhos.

Os dois membros do Governo mostraram-se muito interessados com a ideia do concurso e os seus resultados práticos, assistindo á discussão das opiniões e classificação dos vinhos pelos membros do juri.

A CASA DE CAMÕES em Constancia

O sr. dr. Adriano Burguete, actualmente viajando a bordo do «Mossamedes», enviou-nos, de Moçambique,, um expressivo telegrama de saudações e lembrando que, «por mares outrora navegados pelo épico, com os seus Lusíadas», não pode deixar de ser evocada— na data camoneana— a campanha patrocinada pelo «Diário de Lisboa», no sentido de conseguir que o Estado adquira, para restauro, a casa onde Camões viveu, em Constancia, durante um dos seus desterros por amor. Tal como o visconde de Juromenha, Afranio Peixoto e muitos outros camonianistas ilustres, o sr. dr. Adriano Burguete defende a hipótese de ali ter residido o grande épico. O assunto está entregue ao sr. ministro da Educação Nacional e á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais que, por certo, não deixarão de lhe dar o seguimento merecido, para prestígio das instituições e dos homens do nosso tempo. A Casa do Ribatejo, que tomou a seu cargo a iniciativa de levar ao conhecimento oficial a versão que andava na tradição popular, aguarda, por sua vez, um desfecho feliz e digno das suas altas aspirações.

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas efectuaram-se esta tarde concursos para arrematação de empreitadas de reparação e construção de estradas nos distritos de Aveiro, Bragança, Castelo Branco e Lisboa, e cujas bases de licitação somam 4.050 contos.

Foram inauguradas as obras de restauro *do quarto onde nasceu* Santo António

A Camara Municipal de Lisboa, de cujo património faz parte a linda e harmoniosa igreja de Santo António, onde existe o quarto, em que, segundo a tradição, nasceu aquele santo popular, resolveu, há tempos, reintegrá-lo na sua traça primitiva.

A iniciativa, que foi do vereador e arquitecto Vasco Regaleira e teve desde logo a aprovação da vereação e o patrocinio da presidência da Camara, foi então levada a efeito para ser hoje dada por concluida.

Assim, a alcova que anualmente é visitada por muitos milhares de fieis, entre os quais se contam muitos estrangeiros, encontra-se agora restituida ao seu aspecto primitivo.

Como se sabe, o templo data do século XVI e ruiu quando do terramoto de 1755. Mandado reedificar por D. José I, foi reaberto ao culto no dia 15 de Maio de 1787, sem que tivesse havido o cuidado de respeitar a traça primitiva.

Assim, uma das notas que mais feria os visitantes era o arco que separava a cripta da alcova, que era um arco de três centros á maneira do século XVIII, que bastante prejudicava o ambiente.

Agora, com as obras realizadas, o templo voltou a ter o caracter de singeleza da época em que, segundo a tradição, nasceu Santo António de Lisboa canonizado logo após onze meses da sua morte.

As inestéticas grades pintadas a aluminio e que davam um ambiente detestável ao acesso á cripta foram substituidas por grades romanicas.

A iluminação por meio de lampadários, á maneira da época, e a reabertura da ventana, com os seus vitrais caracteristicos que outrora ligava a cripta á Rua da Sé, dão agora um aspecto completamente novo ao pequeno e histórico recinto. Graças ao interesse e boa vontade do reitor da igreja, padre Abel Correia Pinto, e aos vastos conhecimentos do sr. arquitecto Regaleira, foi descoberta e vai ser restituida ao local próprio a reliquia insigne—um pedaço de osso de um braço do Santo António—que existia no museu de S. Roque.

Essa reliquia, que, graças á boa vontade do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, dr. António Madeira Pinto, se encontra já na igreja—em exposição na capela-mor— e ali deu entrada solenemente anteontem, será, depois de amanhã colocada definitivamente num nicho de ferro, por dentro da parede, sobre a mesa do altar do quarto de Santo António.

Esta iniciativa da Camara de Lisboa faz reviver uma das suas mais queridas tradições populares. A fim de visitar estas importantes obras de transformação, os srs. presidente e vice-presidente da Camara Municipal e vereadores estiveram hoje, pelas 17 horas, na cripta que foi berço do Santo de Todo o Mundo, onde o sr. arquitecto Vasco Regaleira lhes fez uma pequena história do local e lhes deu a conhecer as suas transformações, que diga-se de passagem, foram feitas com muito critério.

Amanhã dia de Santo António, haverá missa solene ás 11 horas e ás 18 horas um solenissimo «Te-Deum» com a presença de um prelado em representação do sr. cardeal-patriarca, e assistência da presidencia, vereação e funcionários superiores da Camara Municipal de Lisboa.

A cripta, depois da visita da vereação, ficará á disposição dos fieis.

Exposição de enxovais

Terminada a visita á cripta, os srs. presidentes da Camara e vereação visitam, numa das salas do primeiro andar do edificio da igreja, uma interessante exposição de enxovais executados pelas meninas da Juventude Antoniana e que se destinam ás crianças pobres do populoso e caracteristico bairro de Alfama.

Tronos de Santo António

Os delegados da Camara Municipal de Lisboa para o concurso dos tronos infantis de Santo António. D. Julieta Ferrão, dr. Cortês Pinto e Gustavo de Matos Sequeira, percorreram hoje alguns dos bairros populares onde estão armados e iniciaram a sua classificação para os prémios a conceder.

Outros festejos populares

Na Casa do Concelho de Tomar, para celebrar a quadra festiva dos santinhos populares, haverá baile, hoje e no sábado, dia 23, ás 22 horas, com a colaboração de um grupo de artistas de variedades; hoje, á noite, em 23 e 28 do corrente, na Casa de Trás-os-Montes; hoje, ás 21 horas, na Casa do Algarve e na Casa do Alentejo; e na Juventude da Galícia, amanhã e no dia 24, com eleição de «miss verbena 1951», verbenas e concursos de orquestras e vocalistas.

—Coincidindo com o seu 45.º aniversário, o Sporting Clube de Portugal promove, este ano, festejos populares caracteristicos da quadra presente, não faltando, na «Verbena leonina», barracas de diversão, sorteios, esplanadas, bailes, musica e caprichosa iluminação, até altas horas da madrugada.

Também hoje, ás 21 e 30, e nas noites de 23 e 28 do corrente, haverá bailes na Casa dos Senenses.

Foi dedicada aos estudantes a reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa

O Rotary Clube de Lisboa dedicou a sua reunião desta semana, na Casa do Alentejo, aos estudantes universitários da capital, tendo convidado para assistir os presidentes das Associações dos Estudantes das Faculdades de Medicina, de Ciências, de Letras e de Direito, dos Institutos Superiores Técnico, de Agronomia, de Medicina Veterinária e de Ciências Económicas e Financeiras, da Escola de Farmácia, do Conservatório Nacional, das Escolas de Belas Artes, do Exército, Naval e Superior Colonial, e do Instituto Nacional de Educação Física. O motivo deste convite era a entrega do Prémio Rotady Clube de Lisboa, ao aluno sr. dr. Fernando Manuel Archer Moreira Paraiso de Pádua, que concluiu o seu curso com distinção.

Presidiu o sr. Rutilio Tábuas Rodrigues.

Assistiram numerosos convidados estrangeiros, incluindo indios, chineses, japoneses e birmanes, alguns dos quais stefio a tomar parte no Congresso da Camara de Comércio Internacional.

A sala estava lindamente preparada para um arraial de Santo António: balões, bandeiras de papel, alcachofras, mangericos—e até uma guitarra... E o serviço foi feito por simpáticas raparigas, com garridos trajos populares e por um «saloio» vestido a rigor.

O sr. presidente saudou os convidados e explicou o significado e a intenção dos prémios do «Rotary» para os estudantes universitários: um incentivo para quererem ser melhores. Dirigindo-se aos estudantes presentes, disse que os rotários, gente na sua maioria com muitos anos de actividade, ao convidá-los para almoçar com eles, manifestaram o seu desejo de conhecer gente nova, que representa o futuro. Expôs os objectivos do Rotary Internacional e dos clubes nacionais e regionais, que se podem sintetizar nestas palavras: Paz, amor, solidariedade, respeito pelos outros, patriotismo.

Entregou o prémio, exaltando a profissão de médico.

O premiado agradeceu, manifestando a sua satisfação por se encontrar num ambiente tão simpático, entre gente que tem como ideais a paz e a união, tanto nacionais como internacionais. Agradeceu, também, a presença dos seus camaradas.

A convite do sr. presidente, falaram alguns dos estudantes, ácerca dos seus cursos, e das respectivas aspirações Joaquim Serra Correia, da Escola Naval; Manuel Rendeiro Marques, da Escola Superior de Medicina Veterinária; José Joaquim Fragoso, do Instituto Superior Técnico; José Veloso, do Instituto Superior de Agronomia; Filipe de Sousa, do Conservatório Nacional; e José Silvestre Prista Caetano, do Instituto Nacional de Educação Física.

O sr. presidente resumiu as suas impressões nesta frase: «Portugal continua». E, a seguir, comentou as declarações dos estudantes o sr. professor Carlos Santos que se dirigiu aos convidados estrangeiros em várias línguas.

«Sempre Fixe»

Mais uma excelente edição publicará amanhã este semanário humoristico. Comentam-se, em verso e prosa, os acontecimentos mais importantes que se desenrolaram ultimamente no campo desportivo nacional, mesmo além-fronteiras. A «finalissima» (Taça de Portugal) e o campeonato do Mundo de óquei em patins, em Barcelona, são objecto de notas de critica alegre. A entrevista do costume é com o presidente da Federação de Patinagem. E o clube homenageado é o da Companhia dos Telefones. Mas a restante colaboração, variada e da melhor no género, também contribui para mais um exito do jornal.

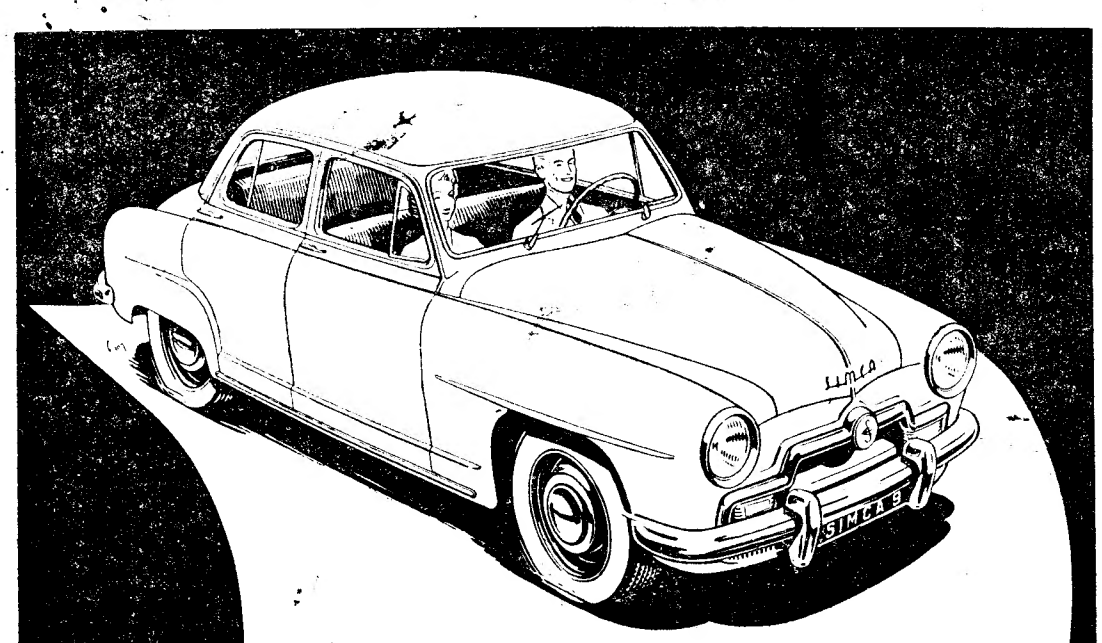
Concerto na igreja de S. Domingos

No ambiente sugestivo da vasta nave de S. Domingos, realiza-se no próximo sábado, ás 18 horas, um concerto comemorativo dos 20 anos da fundação da Sociedade Coral Duarte Lobo.

Um grandioso conjunto formado por centenas de executantes sob a direcção do dr. Ivo Cruz, executará o famoso «Requiem» de Mozart.

Perdura ainda na memória do numeroso publico que no ano passado assistiu á execução de «Paixão segundo S. Mateus», o ambiente de alta emoção que este ano se irá renovar com a execução do «Requiem» de Mozart. O produto deste concerto reverte para a Escola de Artes e Oficios de D. Bosco, de Macau. Os bilhetes encontram-se á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

PROPRIEDADES
COMPRAS — VENDAS
e
HIPOTECAS
A CONFIDENTE
R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO



Simca 9
ARONDE

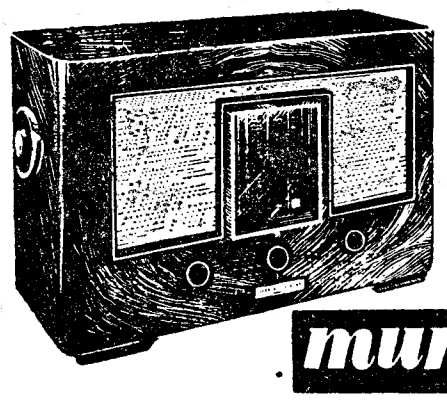
SEGURANÇA • CONFORTO
ECONOMIA

SATISFAZENDO A EXPECTATIVA DO PÚBLICO CONHECEDOR, ENCONTRA-SE ESTE CARRO EM EXPOSIÇÃO **AMANHA** NA

FIAT PORTUGUESA, S. A.
AV. DA LIBERDADE, 253

HAVAS

AR-5



MODELO 132

murphy

UM RECEPTOR DE CATEGORIA

POR PREÇO MÓDICO

VISITE OS REVENDEDORES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

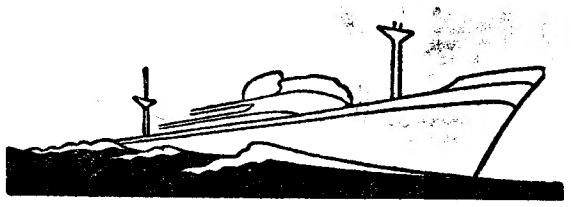
PAPÉIS PINTADOS

Ultimas novidades Suecas, Alemãs, Belgas e Inglesas — e novos desenhos Nacionais

Casa Veludo
R. Sá da Bandeira, 102
Telef. 22129
PORTO

Soc. de Decorações, Lda.
Pr. dos Restauradores, 19
Telef. 25639
LISBOA

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA DO SUL

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu** e **Buenos Aires.**

O PAQUETE RAPIDO

«FRANCESCO MOROSINI»

esperado em 2 de Julho

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Para **Napoles, Palermo** e **Pireu**

e COM BILHETES DIRECTOS PARA

AUSTRALIA

o paquete rápido

«NEA HELLAS»

em 20 de Junho

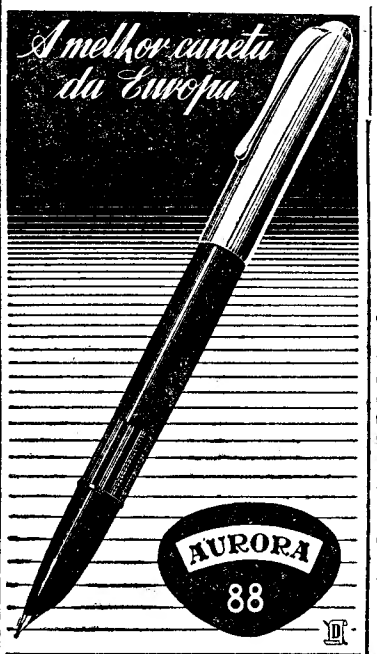
Aceitam-se passageiros em todas as classes e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª

15, Rua dos Fanqueiros

Telefs. 21143 — 21789



COLAS CÓPEL
Brindes até 500$00!

Manuel Nunes

FALECEU

Maria da Conceição Cardoso Nunes, Joaquim Nunes, Etelvina Nunes Reis, Maria da Luz Cardoso Ruas, Aurélio Andrade Ruas, e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu extremoso marido, filho, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30 horas, da Avenida Infante Santo, 359, 3.º-esq., para o cemitério do Alto de S. João.

Antiga agência RICARDO HENRIQUES—Telef. 27684

COMARCA DE LISBOA
4.º JUIZO CIVEL
ANUNCIO

Por este Juizo e 3.ª secção, correm éditos de 20 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os oredores desconhecidos da firma SOCIEDADE IMPORTADORA DE DROGAS, LIMITADA, com sede e domicilio na Rua Eugénio dos Santos, 179, 2.º, esquerdo, desta cidade, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumária que lhe move a firma Sociedade Robbialac, Limitada. — Lisboa, 25 de Abril de 1951.

O Juiz de Direito—*Augusto César Raposo Junior*

O chefe de secção—*Joaquim Augusto Monteiro Filipe*

— NA SUA COSINHA FAZ FALTA...UMA BALANÇA

INCA

RIGOROSA ELEGANTE PRÁTICA BARATA

A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA!

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa

AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.da
R. Ramalho Ortigão, 40-Tel. 2 4587 PORTO

Empréstimos

Emprestamos rápidamente s/ automóveis e camiões, juro da lei, prazo até 1 ano. Telefone 27719

RADIOGRAMOFONES

H·M·V

Valentim de Carvalho, Lda.

Rua Nova do Almada, 95 e 99

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove numa faixa da Europa, que compreende o Sul da Escócia, a parte Oriental da Inglaterra, os Países Baixos e a região Oriental da França, por acção de um sistema frontal que se desloca para Nordeste. Este sistema frontal provoca, ainda, forte nebulosidade nas regiões Sudoeste da França e Noroeste da Peninsula Ibérica. Em Portugal há bom tempo, por influência de um anticiclone centrado a Oeste da costa portuguesa que deve continuar a afectar o estado do tempo, durante as próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela:* céu com algumas nuvens, vento fraco do quadrante Noroeste, temperatura estacionária. Nevoeiros junto á costa durante a madrugada.

A Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: céu geralmente limpo, vento fraco do quadrante Nordeste e pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,8; mínima, 16°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,1; mínima, 16°,9.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Folclore musical»; 19 e 20, «A guerra atómica»; 19 e 30, «Compositor da semana: Brahms»; 20 e 10, «O caso do dia»; 20 e 20, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, «Jornal da Feira das Industrias»; 21 e 20, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia»; 22, Variedades»; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio cinema»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 24, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera: «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini; 23 e 30, Musica de arco; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, «Divulgação do jazz»; 19 e 30, Musica de baile; 19 e 40, «Jornal»; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Talismã»; 21 e 15, «Diálogos»; 21 e 30, «Programa dos associados»; 22 e 15, «Recital de composições de Cruz e Sousa»; 22 e 45, Orquestras; 23, «Continuação do programa dos associados; 23 e 30, Musica de dança; 23 e 45, «Rádio jornal e amanhã»; 0, Fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 12 ás 14 e 30.

RÁDIO RENASCENÇA — Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45, ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro—Campo do 28 de Maio. 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A (Tel. 7 3568); Lungenit, Ld.a—Av. da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Lis—Avenida de Luís Bivar, 67--71 (Tel. 4 7213); Fonseca — Largo de D. Estefania, 6; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11, 13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha—R. Penha de França, 60 Tel 5 1071); Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua Campo de Ourique. 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Martins—Calçada da Estrela, 167 (Tel. 6 0823); Higilux—R. de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões. 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 6 1330); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Tavares—Rua da Palma. 94 (Tel. 2 7750); Formosinho—Praça dos Restauradores. 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	690$	699$
Consolidado 3 % T. 10	742$	742$	743$
Consolidado 3 1/2 T. 10	850$	850$	852$
Centenários 4 %	2.005$	2.004$	2.006$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	957$	960$
Idem 1943	—	—	956$
Externas 1.ª série	—	1.230$	1.250$
Externas 1.ª carimbadas	1.235$	1.230$	1.240$
Externas 3.ª série	—	1.340$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	141$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.850$	3.950$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	910$
Ultramarino cp. T. p....	600$	600$	602$
Portugal port. T. p. ...	—	1.230$	—
Mundial...	—	—	1.400$
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	138$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	140$	139$	144$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	280$	330$
Crédito Predial port. ...	—	—	15$
Gás Electricidade cupão	141$	140$	141$
Alto Alentejo cupão ...	147$	146$	147$
Industrial Aliança... ...	—	302$	340$
Portugal e Colónias ...	280$	278$	280$
Nac. Navegação T. p.	1.110$	1.105$	—
Colonial de Navegação	900$	—	—
Port. de Pesca T. p. ...	1.100$	1.101$	1.110$
Port. Tabacos cupão ...	349$	347$	350$
Tabacos Portugal cupão	—	399$	405$
União Eléctrica Port. ...	—	184$	185$
Cassequel	1.054$	1.053$	1.055$
Agricola das Neves ...	1.010$	1.006$	1.015$
Agricultura Colonial ...	—	588$	600$
Açucar de Angola... ...	2.910$	2.901$	2.919$
Buzi	138$	137$	139$
Cabinda...	181$	180$	185$
Zamoézia T. de 25 ...	129$	129$	129$
Moçambique	190$	189$	190$
Electrica das Beiras	—	1.281$	1.290$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	97$

VIDA MUNDANA

DR. RUI DE MELO

Regressou de Paris, onde frequentou, sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura, um curso de pediatria, enquadrado nas actividades do Organismo Mundial de Saude, o sr. dr. Rui de Melo.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de S. Jorge de Arroios realizou-se o casamento da sr.a D. Maria Carolina Remartinez Guilez—a popularissima cançonetista da Emissora Nacional, conhecida por «Mimi Remartinez»—filha da sr.a D. Felicia Remartinez Guilez e do grande violinista Francisco Remartinez, já falecido, com o sr. José de Brito Figueiroa de Freitas França, filho da sr.a D. Luisa Ernestina de Brito Figueiroa de Feitas França e do sr. José Joaquim de Freitas França, proprietário na Madeira. Foram padrinhos, por parte da noiva, o maestro António de Melo e sua esposa, sr.a D. Marcia Baptista de Melo e, por parte do noivo, sua irmã, sr.a D. Maria Fernanda de Brito Figueiroa de Freitas França, representada com procuração pela sr.a D. Aida da Silva Trancoso e seu tio, Arnaldo de Brito Figueiroa, tesoureiro da Fazenda Publica. Depois da cerimónia religiosa, foi servido em casa dos noivos um fino lanche. Os noivos partiram para Espanha em viagem de nupcias.

DR. JOSE' NEIVA

O sr. dr. José Neiva, cônsul de Portugal, em Nairobi, África Oriental Britanica, é esperado esta tarde no aeroporto, vindo de Roma.

FESTA DE CARIDADE

no cinema São Luís

Uma comissão patrocinada pela infanta sr.a D. Filipa de Bragança e constituida, entre outras, pelas sr.as marquesas de Monfalim e Pombal, condessas de S. Tiago, Torre, Castro e Fornos de Algodres, promove, depois de amanhã, no São Luis, uma tarde de arte, cujo produto reverterá para os pobres dos Hospitais Civis de Lisbôa. Será projectado o filme «Musica, maestro», de Walt Disney, e um acto de variedades, dirigido por Erico Braga, por alguns artistas mais categorizados do nosso tearo ligeiro.

Procure a alegria que lhe falta lendo, com regularidade, o «SEMPRE FIXE». Custa apenas 80 centavos e publica-se às quartas-feiras.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUE SEM COBERTURA — José Joaquim Monteiro da Horta, morador na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 116, rés-do-chão, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que indicou e que lhe pagou mercadorias com dois cheques no total de 17 contos, para os quais não tinha cobertura.

BRINCO PERDIDO OU ROUBADO—Esteve na Policia Judiciária a comunicar que lhe desapareceu um brinco de brilhantes, no valor de 8 contos, a sr.a D. Margarida Maria de Carvalho Pinto Coelho, residente na Travessa de Santo António, a Santos, 28. Não sabe se perdeu a joia ou se lha roubaram.

LEVARAM-LHE O CARRINHO — Dois desconhecidos roubaram o carrinho do amolatesouras-e-navalhas José Domingues Borrego, morador na Rua das Gáveas, 42, 2.º, Dt.º. O infeliz, que não tem outro instrumento de trabalho, foi queixar-se á Policia.

FUGA DUM PRESO — Esta manhã apareceu no hospital de S. José, acompanhado por um guarda das cadeias civis, o preso João António Rodrigues Mota, de 24 anos, motorista, por ter engolido uma agulha, há quinze dias. Quando esperava o seu internamento, teve artes de fugir ao guarda que o acompanhava, João Martins Carrapato.

CRUZ DE MALTA

Ao sr. dr. Anibal Vasconcelos Esteves foi hoje conferida, pelo comandante da Cruz de Malta, sr. Hidalgo Mariano, a posse de chefe de postos do benemérito organismo.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Esta tarde, a partir das 18 e 45, está no ar o numero 2 do programa de actualidades cinematográficas «Cinema em Marcha» que inclui uma entrevista com Leite Rosa a propósito do documentário «A Lenda das Amendoeiras». «Cinema em Marcha» é apresentado ao microfone de Rádio Restauração.

FESTA DE ESTUDANTES

No ginásio do Liceu Gil Vicente, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, o segundo espectáculo de teatro e musica organizado pela Mocidade Portuguesa e dedicado aos alunos e suas famílias, que terão entrada gratuita.

DE LUTO

D. Elisabeth de Orleans e Bragança

O corpo de D. Elisabeth de Orleans e Bragança foi hoje embalsamado pelo sr. dr. Russel de Azevedo Neves, médico do Instituto de Medicina Legal. Ainda não está marcado o dia em que o cadaver será trasladado para o Brasil, onde ficará sepultado no cemitério de Potropolis, ao lado de seu esposo, o principe D. Pedro.

Esta manhã, na capela da residência, houve missa por alma da falecida, celebrada pelo cónego Filipe Cardoso, que representava o cardeal patriarca de Lisboa. Na segunda-feira, ás 12 horas, é celebrada missa na igreja dos Martires.

SUFRAGIOS

D. Maria das Dores Peres Marques

Mandada rezar por sua filha, sr.a D. Maria das Dores Rodrigues, e por seu marido, celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja da Encarnação, missa por alma da sr.a D. Maria das Dores Peres Marques, falecida em Barrancos, em 11 de Maio.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

BEM FAZER

Uma senhora, pertencente a uma familia das mais respeitáveis, encontra-se, por falta de meios, na maior aflição, visto que não dispõe de recursos suficientes para tratar dum filho querido que necessita de estreptomicina.

Apelamos para os nossos leitores e para a própria Cruz Vermelha, a fim de que lhe valham, socorrendo-a. Na administração do «Diário de Lisboa» recebem-se quaisquer donativos.

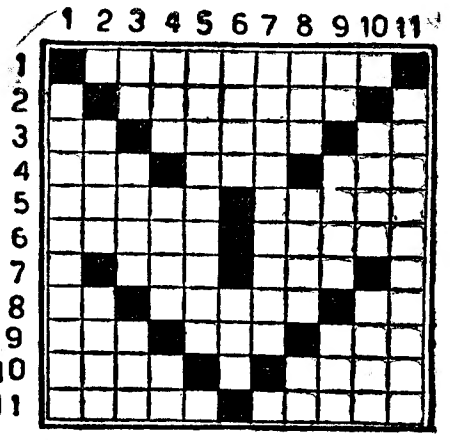
Homenagem a um médico

O pessoal de enfermagem do Serviço 2, Sala 1 e Sala 2, do Hospital de S. José, prestou hoje homenagem ao sr. dr. Oliveira Machado, oferecendo-lhe um lindo ramo de cravos vermelhos, por ter sido promovido, recentemente, a director do Serviço de Clinica Médica, lugar de que tomou posse hoje, ás 15 horas. Este clinico vai dirigir a clinica do Serviço 1, Sala 1, do hospital de Arroios.

O «SEMPRE FIXE» é o semanário preferido pela oportunidade dos seus comentários humoristicos. Assinaturas por 3 meses 10 escudos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3136



HORIZONTAIS: 1—Cada uma das grandes artérias que levam o sangue á cabeça (pl.). 2—Apagaras. 3—Preposição. Estampilhas. Prefixo de negação. 4—Coragem. Chefe etiope. Rio de França. 5—Da Arábia. Brinde. 6—Região de França, cujos vinhos são muito afamados. Viagem sem destino. 7—Mesmo. Medeana. 8—Reis. Curvas de abóbada. Polvilho. 9—Seguiam. Preposição e artigo (pl.). Oferecer. 10—Qualidade. Cure. 11—Nove deusas que presidiam ás artes liberais. Simples.

VERTICAIS: 1 — Bordariam. 2 — Habite. Substancia amilácea que se extrai dos sagueiros. 3—Campeão. Porto interior. Machos. 4—Batráquios. Pessoa estupida. Em partes iguais. 5—Dera. 6—Acto de talar. Preposição. 7—Irritassemos. 8—Preposição e artigo (pl.). Clima. Catedral. 9—Carta de jogar. Toca. Entregar. 10—o mesmo que iode. Fruta da Pereira. 11—Que ficam antes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3135

HORIZONTAIS: 1—Domesticada. 2—Au. Rumor. 3—Pt. Aos. Pó. 4—Oram. Par. 5—Areias. Rato. 6—Desprimores. 7—Esta. Cometa. 8—Usa. Seca. 9—Sá. Sés. Ui. 10—Aurea. Me. 11—Ressurgiram.

VERTICAIS: 1—Dão. Adeusar. 2—Ou. Oressa. 3—Presta. As. 4—Taipa. Sus. 5—Sr. Mar. Peru. 6—Tua. Sic. Ser. 7—Imos. Mós. Ag. 8—Cós. Romeu. 9—Ar. Pareci. 10—Pateta. Má. 11—Amorosa. Tem.

O PORTO pelo telefone

Duques de Bragança

PORTO, 12 — Na próxima sexta-feira realiza-se nesta cidade, sob a presidência do sr. dr. Fezas Vital, uma sessão congratulatória das melhoras dos duques de Bragança, D. Duarte Nuno e sua esposa D. Maria Francisca. Usarão da palavra vários oradores.

Falecimento

Com 40 anos, faleceu a professora de ensino liceal D. Maria Adelina Gonçalves da Costa, moradora na Rua Formosa, 92. O funeral efectuar-se-á ás 16 e 30, para o Prado do Repouso, e está a cargo da Companhia Funerária.

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22564 • LISBOA

Venda Directa ao Público de Penhores de Leilão
(Objectos de ouro, prata e joias)
a preços reduzidos
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Caixa Económica
Rua da Assunção, 58, 1.º — LISBOA

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TECNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

CYMA
Relogio de precisão sem igual

Toda a noite esteve reunida a Câmara dos Comuns para votar a lei orçamental

LONDRES, 12.—Deputados britanicos, com os olhos injectados e os fatos amarrotados, continuam hoje a discursar, depois de, pela segunda vez, em menos de uma semana, terem tido sessão que durou toda a noite.

A's oito da manhã, estavam reunidos há 17 horas e meia, sem interrupção, apenas quatro horas e meia menos do que o «record», depois da guerra, de 22 horas e 3 minutos, estabelecido na semana passada.

Depois da meia-noite, a Camara parecia-se, por vezes, com um dormitório. Alguns deputados estenderam-se nas bancadas e outros dormitavam nos seus lugares, com os olhos tapados por papeis. Um deputado tirou os sapatos e, de repente, teve de calçá-los, ao realizar-se uma votação subita, indo para a sala da votação com os atacadores por atacar, para chegar a tempo. Porém, os deputados dormiram, por assim dizer, com um olho aberto, pois, sempre que se levantava um ponto discutivel, punham-se em pé, falando tão enérgicamente como quando se iniciou a sessão.

Alguns membros conservadores estavam um tanto agastados com a estratégia seguida pelo Governo para conseguir que se completasse rápidamente a discussão do projecto apresentado pelo Governo sobre a lei de finanças. G. Nicholson, conservador, disse julgar que os deputados se estavam a tornar «um pouco ridiculos» aos olhos do país, indo para longas férias e, depois, estando em sessão durante toda a noite. «Alguns vão para casa com olhos ramelosos, conscios da sua inocência e sentindo-se herois. Depois disso, julga-se que somos um bando de idiotas»—declarou.

O «leader» conservador, Winston Churchill, que assistiu a toda a sessão, —assim como o Primeiro-ministro, Clement Attlee—acusou um discurso trabalhista de ser «sonambulismo».

Procedeu-se a mais de 12 votações sobre as várias partes do projecto, na sessão actual, sendo a maioria alcançada pelo Governo de 7 a 20 votos.

A' hora do pequeno almoço, a maior parte dos deputados estava conformada com o facto de a Camara continuar reunida durante o dia, sem interrupção, se isso fosse necessário.

A's nove horas, membros da oposição, procurando forçar um adiamento por falta de numero, começaram a sair da Camara, mas deputados governamentais foram a toda a pressa para a sala, para elevar o total a 40—numero necessário para o «quorum», e o debate continuou.

As deputadas não estiveram na Camara durante a noite, mas quatro delas—três do Governo e uma da oposição—voltaram esta manhã.

A Camara estava hoje ainda no artigo 28.º faltando mais 10. Por isso, parecem inevitáveis mais sessões durante toda a noite, esta semana.—(R.).

Cenas de Hollywood

Casar e descasar

LOS ANGELES, 12—A actriz cinematográfica Hedy Lamarr casou, na noite passada, de surpresa, com Ernest Stauffer, director de um clube nocturno. E' o quarto casamento da actriz, austríaca de nascimento. Stauffer, natural da Suíça, dirige um clube nocturno em Acapulco, no México.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que a actriz Martha Vickers, terceira mulher de Mickey Rooney, propôs acção de divórcio contra este, sob a alegação de «crueldade mental». Pretende que o filho, de três anos, fique a seu cargo.—(R.).

EXPLOSÃO NUM LABORATÓRIO

donde já se retiraram oito cadáveres

OGDEN (Utah), 12.—Deu-se uma explosão no laboratório da base aérea de Hill, perto de Ogden. O edificio ficou destruido, apesar de ser construído em betão armado. Retiraram-se dos escombros oito pessoas com ferimentos, mas receia-se que tenha havido mais vitimas.—(F. P.).

As autoridades de diversos países continuam a procurar os diplomatas ingleses

(Continuação da 1.ª página)

portes com as seguintes indicações: 1.º—John Wills, nascido em 16 de Janeiro de 1911, em Angleur, na Bélgica, empregado bancário em Jersey, de nacionalidade britanica. O passaporte tinha o numero 464.653 e tinha o carimbo de ter sido passado pelo Foreign Office em 27 de Março de 1947. 2.º—Ralph Marsh, nascido em 22 de Junho de 1907, em Portsmouth, empregado bancário em St. Peters Street, em Jersey, de nacionalidade britanica. O numero do passaporte era 11.969, passado em Jersey, em 30 de Abril de 1951.

Um jornal de Londres publicou hoje, porém, uma notícia transmitida de Jersey que diz que se averiguara, na manhã de hoje, que dois casais de Jersey, mr. e mrs. John Wills e mr. e mrs. Ralph Marsh, tinham partido de Jersey, na sexta-feira passada, para uma viagem de recreio, em automóvel, na França. O jornal regista, também, que dois cidadãos britanicos, John Mills e Ralph Marsh, tinham recentemente estado em Foix.

A convicção de que os dois diplomatas desaparecidos poderiam estar em Andorra surgiu ontem, quando um solicitador de Foix, que conversara com os dois ingleses, foi a toda a pressa á Polícia, depois de apanhar um exemplar do jornal «Depêche de Toulouse» e reconhecer as fotografias dos desaparecidos como as dos dois ingleses com quem conversara, na quinta-feira passada. Tinham estado hospedados no Hotel do Turismo, em Foix, e perguntado se estava aberta a estrada para Andorra, sendo-lhes respondido afirmativamente. O gerente do hotel declarou, no entanto, que não podia jurar que os seus dois hóspedes fossem os diplomatas.

O secretário dos Estrangeiros britanico, Herbert Morrison, declarou ontem, na Camara dos Comuns, não ser de interesse publico revelar os aspectos de segurança, sobre os quais se estava a proceder a investigações, do caso dos dois homens desaparecidos. A sua declaração não lançou muita luz sobre o mistério.—(R.).

As autoridades suiças nada sabem

GENEBRA, 12—A Polícia e os funcionários aduaneiros suíços, em Gondo, no desfiladeiro do Simplon, declararam hoje nada saber que confirmasse os rumores de que os diplomatas britanicos desaparecidos tinham passado pelo desfiladeiro, ontem, em direcção á Itália.—(Reuter).

Julga-se que estão identificados os dois viajantes

TOULOUSE, 12.—Os dois visitantes que passaram por Foix, próximo da fronteira espanhola, na semana passada, e que várias pessoas julgaram parecer-se com os diplomatas britanicos desaparecidos, foram agora identificados como turistas, de Jersey. Porém, o dr. Lannes, solicitador local, mantém ainda que os dois homens com quem falou, em Foix, na quinta-feira passada, tinham semelhança notável com as fotografias dos diplomatas, publicadas na Imprensa francesa.—(Reuter).

A REUNIÃO DOS SUPLENTES

PARIS, 12.—Os suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» reuniram-se hoje pela 68.ª vez, sem que haja indícios de que se possa sair do ponto morto a que se chegou nas discussões sobre a agenda para uma reunião dos seus chefes.

As potências ocidentais opõem-se á inclusão do Tratado do Atlantico Norte na ordem dos trabalhos dos ministros e a delegação soviética insiste em que ele seja mencionado.

Os três suplentes ocidentais poderão reunir-se esta manhã para estudarem novamente a possibilidade de envio de outra nota a Moscovo, como tentativa de solucionar a questão. —(Reuter).

N-I-N-A
Chá dançante com a voz melodiosa de
JANINE TOSCANE

A luta na Coreia não conduz seja ao que for — diz um general americano

WASHINGTON, 11.—O general Wedemeyer no seu depoimento de ontem sobre as circunstancias que levaram á destituição do general MacArthur, disse que, em seu entender, a luta travada na Coreia «não conduz a coisa nenhuma», e que mais valeria retirar dali todas as tropas americanas para se evitar que continuem a morrer jovens americanos. No entender do general Wedemeyer, os russos pretendem precisamente que os americanos sofram pesadas baixas para que o poderio americano enfraqueça o mais possível.

Referindo-se ao relatório que elaborou em 1947 sobre a situação na China e na Coreia, Wedemeyer afirmou que, depois de o apresentar, o então director das questões do Extremo-Oriente no departamento de Estado e actual embaixador americano na Suécia, J. Walton Butterworth (que o general Wedemeyer expressamente nomeou), lhe pedira que alterasse o referido relatório, por conter algumas passagens «um tanto embaraçosas para o Governo». O general recusou alterar fosse o que fosse no documento que elaborara.

Parece difícil, presentemente, determinar ao certo o que poderia haver no relatório de molde a causar «embaraços» ao Governo americano na altura em que o documento foi elaborado. Era um extenso estudo sobre a China e a Coreia, feito a pedido do presidente Truman. Manteve-se secreto o referido documento durante muito tempo, e a parte relativa á Coreia só foi dada a publico recentemente, depois de iniciado o actual inquérito em que se tem procurado averiguar as razões que conduziram á destituição do general MacArthur.—(France Presse).

As operações militares

FRENTE DA COREIA, 12.—A resistência comunista evaporou-se nas imediações da base do «triangulo de ferro» comunista, Chorwon-Kimwha-Pyongyang, ao passo que a infantaria da O. N. U. ultrapassava o cruzamento de estradas em ruinas de Chorwon e fazia reconhecimentos em Kumwha. Apenas grupos dispersos chineses opuseram acção retardadora.

No resto da frente, houve escassa resistência, salvo no sector entre o reservatório de Hwachon e o mar do Japão, onde norte-coreanos combatem com teimosia, a fim de protegerem a retirada das forças comunistas ao Norte do Inje.

O informador do 8.º exército declarou que o avanço das tropas aliadas na frente Leste foi atrasado pelo mau tempo, as dificuldades do terreno e a teimosa resistência do adversário.—(France Presse).

Até ao fim de 1953

a Austrália deve ter pronto o seu sistema defensivo

CANBERRA, 12—Visitantes de todo o Mundo reuniram-se em Canberra para o 50.º aniversário do primeiro Parlamento da Austrália, depois da federação das seis colónias separadas. Tomam parte nas cerimónias 4.000 homens do exército e um destacamento naval.

Discursando na sessão inaugural, o governador-geral, McKell, disse que incidentes recentes, em várias partes do Mundo, confirmaram, na opinião do governo, a sua convicção de que a Austrália deve estar em estado conveniente de defesa até ao fim de 1953, pelo menos.

McKell disse que, se os governos dos Estados não dessem á Comunidade poderes para enfrentar agentes subversivos e o Partido Comunista, o Governo procurará obter esses poderes por meio de referendo.

Acentuou que a Austrália continuaria a cooperar com outros membros das Nações Unidas que procuram a negociação de uma solução pacífica e justa na Coreia e asseverou que o Governo continuaria em consultas íntimas com a Grã-Bretanha e outros membros da Comunidade Britanica e com os Estados Unidos.—(R.).

Começou em Berlim uma nova fase do bloqueio

BERLIM, 12.—Foi aqui declarada hoje uma nova «guerra de bloqueio» entre as três potências ocidentais de ocupação e os russos.

Os comandantes ocidentais mandaram suspender, na noite passada, a exportação de todas as mercadorias da parte ocidental de Berlim, depois de novos regulamentos orientais alemães sobre a passagem de artigos, de Berlim, através da zona russa, para a Alemanha ocidental.

A ordem oriental alemã, que entrou em execução há duas semanas, exige aos funcionários da parte ocidental de Berlim que preencham novas guias de remessa, especificando a origem das matérias primas utilizadas em todas as manufacturas. O seu primeiro efeito foi reduzir a 30 por cento as exportações da parte ocidental de Berlim. Algumas grandes firmas de Berlim têm agora 5.000 exemplares das novas guias de remessa em cima das carteiras, por preencher.

Numa carta dirigida ao representante soviético na Comissão de Fiscalização, os comandantes ocidentais dizem que nunca tinham reconhecido a ninguém, a não ser a eles próprios, o direito legal de tomar decisões sobre a documentação e movimento de mercadorias dos sectores respectivos de Berlim—disse um informador americano. Declararam que se recusavam a cumprir as determinações novamente impostas.

Um informador aliado afirmou que, se tal sistema continuasse, ficariam sem emprego 100.000 berlinenses ocidentais e paralisariam a vida económica dos sectores ocidentais.

Um funcionário do Governo Militar Britanico declarou que as novas dificuldades poderiam significar o esfacelamento do fomento económico da parte ocidental de Berlim. «A nova ordem é má para a confiança que a Alemanha ocidental e o Mundo exterior estão a começar a sentir na parte ocidental de Berlim. Isto é a «guerra das barcaças» em maior escala. E' uma violação directa das nossas linhas de comunicação, garantidas por acordo das quatro potências. A gravidade da situação é bastante aparente».—(R.).

O melhor rumo...
FABRICA ANCORA
LICORES E XAROPES